

Título: Estudo retrospectivo sobre a atuação do Programa de Controle ao Tabagismo no CSE-LAPA

Autor(es) Juan Carlos de Souza Fonseca; Yasmin Santa Catharina; Amanda Nogueira Lacerda; Guilherme R. M. Gomes de Vasconcelos; Rafael Augusto Dantas Prinz*

E-mail para contato: rafprinz@gmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Hábito de Fumar; Nicotina; Tratamento Medicamentoso

RESUMO

O objetivo deste estudo foi identificar o grau de dependência química, tratamento proposto e eficácia quanto a cessação do tabagismo em fumantes que participaram do programa anti-tabagismo no CSE-Lapa. Foi realizado estudo retrospectivo em prontuários de 77 pacientes do CSE-Lapa que participaram do programa anti-tabagismo entre abril de 2011 a maio de 2013. O programa em questão consistia no preenchimento de uma anamnese clínica quando da admissão do paciente, com instituição de tratamento a partir da segunda semana e encontros escalonados da seguinte maneira: semanais ao 1º mês, quinzenais durante 6 meses e mensais durante 5 meses, até finalizar 1 ano de tratamento. Como critério de inclusão no estudo foram considerados os pacientes que completaram 1 ano de tratamento, tendo sido descartados os pacientes que descontinuaram o tratamento nesse período. Cada anamnese foi analisada pelo teste de Fagerstron quanto ao nível de dependência ao tabaco, tendo sido a pontuação obtida classificada de maneira modificada em um dos 3 grupos criados no estudo: baixa dependência química (0-4 pontos), média dependência química (5 pontos) e elevada dependência química (6-10 pontos). Para cada um dos grupos foram analisados os seguintes fatores: sexo, idade, tratamento realizado e eficácia do mesmo após 1 ano. Os dados obtidos foram compilados, analisados estatisticamente por meio de teste Qui-quadrado de tendência e por análise de variância (ANOVA) para duas entradas, com intervalo de confiança < 95%, e gerados gráficos para apresentação de resultados através do programa GraphPadPrism versão 6.00 para Windows®. Não houve diferença significativamente estatística, em relação ao sexo, quando observados os graus de dependência química em homens e mulheres. Em relação à cessação do tabagismo, adesivos de nicotina possuíram um maior potencial de cura do que as pastilhas, independente do grau de dependência química. No grupo de elevado grau de dependência química ao tabaco, visualizou-se maior dificuldade de abandonar o vício somente com o tratamento não farmacológico, sendo esta questão também observada no grupo de baixo grau de dependência, situação esta última possivelmente relacionada a aspectos comportamentais. O trabalho feito pelo Ministério da Saúde no CSE-Lapa mostrou-se eficiente tendo em vista a porcentagem de cura durante o processo de tratamento ao tabagismo, tendo sido importante para tal a utilização do adesivo de nicotina. São necessários estudos posteriores, com período maior de acompanhamento, e com um número maior de prontuários analisados, para reavaliação da eficácia do tratamento após um ano do mesmo.